



MANUAL DE COLETA

REGIÃO ENDOCERVICAL

Sinônimos

Secreção endocervical

Raspado endocervical

Escovado endocervical

Trato genital inferior

Conteúdo endocervical

Escovado cervical

Swab endocervical

Raspado cervical

Secreção cervical

Colo do útero

Colo

Secreção cérvico-vaginal

Útero

SUMÁRIO

1.0	Instruções gerais	03
1.1	Instruções de preparo	03
1.2	Intruções de distribuição e estabilidade	03
1.3	Instruções de rejeição	04
2.0	Orientações de coleta em região endocervical de acordo com o frasco utilizado	04
2.1	Coleta em <i>kits</i> SurePath, Gynoprep e Digene:	04
2.2	Coleta em <i>kits</i> CellPreserv e ThinPrep:	05
3.0	Orientações de coleta em região endocervical de acordo com a escova utilizada	06
3.1	Coleta Rovers® Cervex-Brush® Combi	06
3.2	Coleta Rovers® Cervex-Brush	06
3.3	Coleta Espátula de Ayre e Escova Endocervical	07
3.4	Coleta referente ao tubo coletor STM-Digene (Qiagen)	07
4.0	Exames validados	07

1.0 Instruções gerais

- ▶ Os *kits* podem ser compostos por escovas e espátulas de diversos formatos. Portanto verifique sempre a orientação de coleta específica de cada *kit*;
- ▶ Certifique-se de fechar bem os frascos, para evitar qualquer tipo de intercorrência no transporte.
- ▶ Para exames compartilhados, respeitar o volume máximo de cada frasco, levando em conta os volumes individuais de cada exame, disponíveis no nosso Guia de exames e na última página deste material.
- ▶ O *kit* Digene não permite a realização da Citologia em Meio Líquido e não permite o compartilhamento de amostras.
- ▶ Quando houver o cadastro de testes moleculares, os materiais devem ser encaminhados sempre em *bag* roxa, direcionada ao DB molecular, **mesmo quando há o compartilhamento da amostra com o exame de citologia em meio líquido.**
- ▶ As amostras devem ser encaminhadas em *bag* amarela, direcionada ao DB Patologia, quando for cadastrado apenas o teste de Citologia em Meio Líquido;
- ▶ Os *kits* recebidos são SurePath, GynoPrep, CellPreserv, ThinPrep e Digene (STM), porém a listagem de exames e de materiais recebidos em cada *kit* pode variar. No final desse material, há uma tabela com essas informações. Na dúvida, consulte nossa assessoria especializada por meio do *e-mail*: assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br.

_ 1.1 Instruções de preparo

- ▶ Confirmar que a paciente está em abstinência sexual de 72 horas antes da coleta;
- ▶ Confirmar se a paciente não utilizou duchas vaginais ou cremes 48 horas antes da coleta e, de preferência, se ela não está menstruada;
- ▶ Confirmar se a paciente não efetuou exame digital (de toque), colposcopia ou assepsia prévia. Se ela pretender realizar colposcopia, fazer a coleta antes da aplicação do ácido cético ou do iodo;
- ▶ A presença de sangue (não menstrual) ou de conteúdo vaginal não altera o resultado;
- ▶ Introduzir o espéculo no canal vaginal, até a visualização do colo uterino;
- ▶ Não utilizar lubrificantes neste procedimento.

– 1.2 Instruções de distribuição e estabilidade

- ▶ Acondicionar o material nas *bags* (bolsas) roxas disponibilizadas pelo DB, pois possibilitam o envio direto dos exames, maior segurança e estabilidade das amostras.
- ▶ A temperatura de envio, assim como a estabilidade, dependem do exame. No final deste material, há uma tabela com essas informações. Na dúvida, consulte nossa assessoria especializada meio do e-mail assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br.

– 1.3 Instruções de rejeição

- ▶ Amostras recebidas diferente das condições solicitadas.

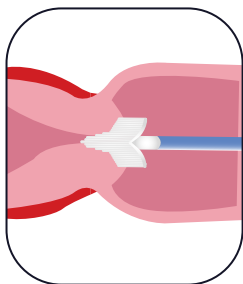
2.0 Orientações de coleta em região endocervical de acordo com o frasco utilizado:

– 2.1 Coleta em kits SurePath, Gynoprep e Digene:

*A escova endocervical deve ser enviada dentro do frasco.

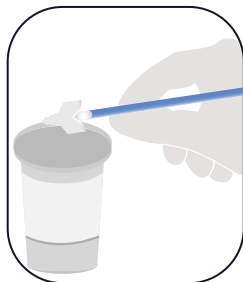


100% das células coletadas são transferidas para o frasco



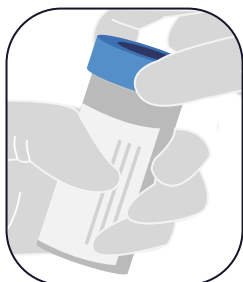
1

Posicione as cerdas mais longas no canal cervical e faça a coleta girando a escova de 2 a 5x (de acordo com o dispositivo de coleta utilizado) no sentido horário, mantendo leve pressão.



2

Destaque ou quebre a ponta da escova, depositando-a dentro do frasco.

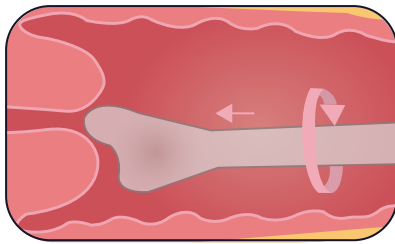


3

Fechade adequadamente o frasco, previamente identificado, e faça o envio ao laboratório.

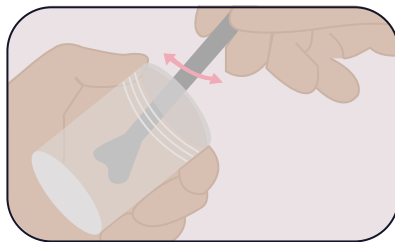
_ 2.2 Coleta em kits CellPreserv e ThinPrep:

*A escova endocervical não precisa ser quebrada ou cortada para envio.



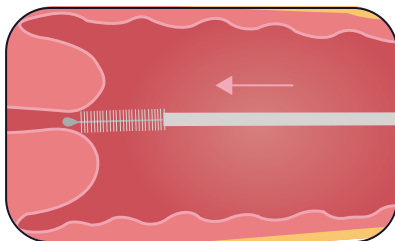
1

Obtenha uma amostra adequada da ectocérvice, utilizando a espátula plástica, girando 360° enquanto mantém em contato com a superfície do colo.



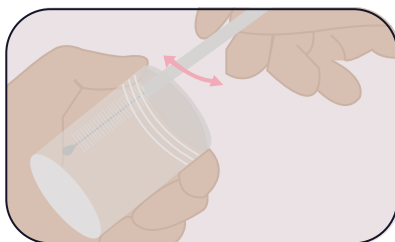
2

Mergulhe a espátula plástica no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.



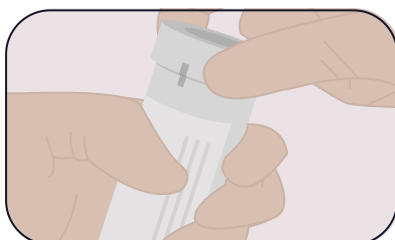
3

Obtenha a amostra da região endocervical, utilizando a escova no canal endocervical até que apenas as últimas cerdas fiquem expostas e gire numa única direção cerca de 180°.



4

Enxague a escova imediata e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco e rodando a escova na solução cerca de 10x. Descarte a escova.



5

Fechado adequadamente o frasco, previamente identificado, e faça o envio ao laboratório

3.0 Orientações de coleta em região endocervical de acordo com a escova utilizada:

3.1 Coleta Rovers® Cervex-Brush® Combi (presente nos kits SurePath cod 28386)



Não deve ser usada em pacientes grávidas.

- 1 Posicionar as cerdas mais longas da Rovers Cervex-Brush Combi no canal endocervical;
- 2 As cerdas laterais se espalharão sobre a ectocérvice e as centrais irão penetrar no canal endocervical;
- 3 Mantendo uma pressão suave, girar a Rovers Cervex-Brush Combi duas vezes (2x) no sentido horário;
- 4 Destacar a cabeça da escova no frasco BD SurePath previamente identificado, colocar a tampa e enviar ao laboratório.

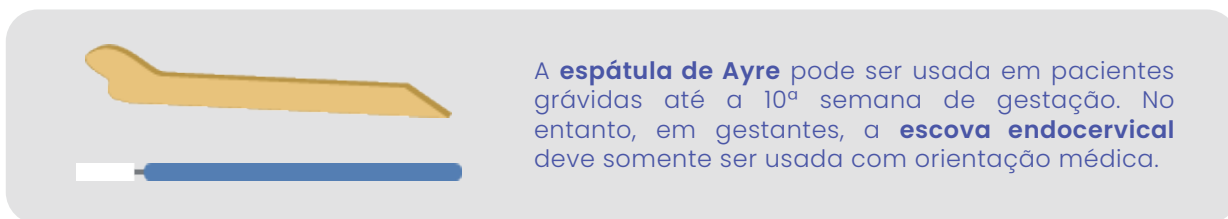
3.2 Coleta Rovers® Cervex-Brush (presente nos kits SurePath cod 26946)



Pode ser usada em pacientes grávidas.

- 1 Posicionar as cerdas mais longas da Rovers Cervex-Brush no canal endocervical;
- 2 As cerdas laterais se espalharão sobre a ectocérvice e as centrais penetrarão mais suavemente no canal endocervical;
- 3 Mantendo uma pressão suave, girar a Rovers Cervex-Brush cinco vezes (5x) no sentido horário;
- 4 Destacar a cabeça da escova no frasco BD SurePath previamente identificado, colocar a tampa e enviar ao laboratório.

– 3.3 Coleta Espátula de Ayre e Escova Endocervical (presentes nos kits ThinPrep, GynoPrep e CellPreserv)

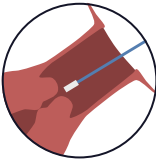



A **espátula de Ayre** pode ser usada em pacientes grávidas até a 10ª semana de gestação. No entanto, em gestantes, a **escova endocervical** deve somente ser usada com orientação médica.

- 1** Insira a Espátula de Ayre até o final do colo e gire 360 graus em torno de toda a ectocérvice.
- 2** Mergulhe a espátula no frasco, enxaguando-a vigorosamente. Descarte a espátula.
- 3** Quando a Escova Endocervical for usada, inseri-la no canal endocervical até que apenas as cerdas inferiores fiquem expostas. Girar delicadamente de 1/4 a 1/2 volta em uma única direção.
- 4** Enxague a escova imediata e vigorosamente, agitando-a no mesmo frasco rodando a escova na solução cerca de 10x. Descarte ou destaque a escova, de acordo com as instruções contidas no item 2.0 desse material.
- 5** Colocar a tampa no frasco, previamente identificado, e enviar ao laboratório.

– 3.4 Coleta referente ao tubo coletor STM-Digene (Qiagen)



- 1**  Inserir a escova 1-1,5 cm na direção do orifício cervical até que as cerdas exteriores maiores da escova toquem na ectocérvice. Rodá-la 3 voltas completas na direção contrária à dos ponteiros do relógio. Não inserir a escova totalmente no canal cervical.
- 2**  Retirar a escova do canal. Evitar tocar com as cerdas no exterior do tubo ou em qualquer outro objeto. Inserir a escova até o fundo do tubo de transporte, previamente identificado, partir a haste na linha marcada e tampar firmemente o tubo.


4.0 Exames validados:


No quadro abaixo é possível verificar os exames moleculares disponíveis em nosso portfólio e os respectivos tubos validados para a coleta em região endocervical, assim como as instruções de distribuição e estabilidade específicas para cada exame.

Na dúvida, consulte sempre o nosso Guia de exames ou entre em contato com nossa assessoria especializada por meio do e-mail assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br.

Código DB Molecular	Exame	CellPreserv	SurePath	ThinPrep	Gynoprep	Digene	Distribuição	Estabilidade tempo	Estabilidade temperatura
CITO	CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO	✓	✓	✓	✓	✗	Temperatura ambiente	4 semanas	Temperatura ambiente
DSTPC	PAINEL DSTS 7 PATÓGENOS - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
DSTPC4	PAINEL DSTS 4 PATÓGENOS - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTPCR	CHLAMYDIA TRACHOMATIS - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
NGPCR	NEISSERIA GONORRHOEAE - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTNG	CHLAMYDIA TRACHOMATIS E NEISSERIA GONORRHOEAE - PCR	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HERPS	HERPES SIMPLIS 1 E 2 - PCR	1 mL	1 mL	✗	✗	✗	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVCH	PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) POR CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVRT	HPV ALTO RISCO GENOTIPAGEM 16 E 18 - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVAB	HPV GENOTIPAGEM ALTO E BAIXO RISCO (28 GENÓTIPOS)	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVB	HPV BAIXO RISCO GENOTIPAGEM 6, 11 E 42	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
HPVBA	GENOTIPAGEM HPV BAIXO RISCO E ALTO RISCO (19 GENÓTIPOS)	2 mL	2 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	30 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CANDIC	CANDIDA ALBICANS - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
STREPT	STREPTOCOCCUS AGALACTIAE - PCR	4 mL	3 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PCAND	PAINEL DE CÂNDIDA - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PVPCR	PAINEL PARA VAGINOSE - PCR	2 mL	2 mL	4 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
PUGPCR	PAINEL DE ÚLCERA GENITAL - PCR	4 mL	4 mL	4 mL	4 mL	1 mL	Temperatura ambiente	14 dias	Temperatura ambiente
DSTSIF	PAINEL MOLECULAR PARA DST E SÍFILIS - PCR	Volume total do meio	Volume total do meio	Volume total do meio	✗	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	72 horas	Refrigerado (2°C a 8°C).
F25END	COMBO FATOR II (PROTROMBINA) E FATOR V (LEIDEN)	6 mL	6 mL	6 mL	6 mL	1 mL	Temperatura ambiente	7 dias	Temperatura ambiente
F25HPV	COMBO FATOR II (PROTROMBINA), FATOR V (LEIDEN) E HPV ALTO RISCO POR PCR	Volume total do meio	Volume total do meio	Volume total do meio	✗	✗	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
ONE6E7	PESQUISA ONCOPROTEÍNAS E6 E E7 DO HPV	4 mL	✗	4 mL	✗	1 mL	Temperatura ambiente	7 dias	Temperatura ambiente
TVPCR	TRICHOMONAS VAGINALIS - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
MGPCR	MYCOPLASMA GENITALIUM - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
MHPCR	MYCOPLASMA HOMINIS - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UPCR	UREAPLAMA PARVUM E UREAPLAMA UREALITYCUM - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UUPCR	UREAPLASMA UREALITYCUM - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
UPPCR	UREAPLASMA PARVUM - PCR	2 mL	4 mL	2 mL	2 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
CTCH	CHLAMYDIA TRACHOMATIS - CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	3 mL	4 mL	3 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).
NGCH	NEISSERIA GONORRHOEAE - CAPTURA HÍBRIDA	4 mL	3 mL	4 mL	3 mL	1 mL	Refrigerado (2°C a 8°C).	7 dias	Refrigerado (2°C a 8°C).




 dbmolecular.com.br

 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br



 dbdiagnosticos.com.br/db-patologia

 assessoria.patologia@dbdiagnosticos.com.br

 **0800 643 0376**